

## Não existe em África uma voz de comando que polarize o debate académico

O Prof. Doutor Lourenço do Rosário, Reitor da Universidade Politécnica, disse na manhã de hoje (15 de Outubro) que as universidades em Moçambique e em África tem estado fora dos debates da actualidade e que não existe no Continente uma voz que polarize o debate académico. Falando no decurso da Conferência Científica que decorre em Maputo, o académico vai mais longe ao afirmar que as universidades são um corpo estranho dentro das sociedades em que estão inseridas.

Segundo Lourenço do Rosário, a função social das universidades é de estar ao serviço das comunidades, gerando conhecimentos para enfrentar desafios globais contribuindo, assim, para um clima de paz.

Sobre a questão da qualidade, o académico é de opinião que ela é sincrónica e contextual, e que deve ser vista em cada momento e local.

Falando sobre as recentes descobertas de recursos naturais no país, a fonte disse que se as universidades não estão preparadas para formar cidadãos para as áreas específicas significa que o Estado não se preparou, não que as universidades não tenham qualidade. Segundo ele, o conceito qualidade é bastante abstracto e deve ser estabelecido por métodos comparativos.

Lourenço de Rosário falava no decurso da Conferência Científica, cujo tema da sua apresentação foi &ldquo;Educação Superior, cooperação universitária e formação do cidadão&rdquo;.